

Crônicas IV - Crônicas Bibliográficas

Coronel
António de Oliveira Pena



Os Seis Ensinos Secretos

T'ai Kung

Este livro, com Introdução e Notas do Mestre Francisco Abreu autor conhecido da Revista Militar, apresenta-nos uma obra pouco divulgada, havendo conhecimento de apenas uma tradução em língua inglesa integrada nos *Seven Military Classics of Ancient China*.

T'ai Kung foi o primeiro grande estrategista-general que colocou em prática o resultado das suas reflexões sendo considerado o *fundador* da teoria estratégica. Esta obra parece ter sido escrita no século III aC, mas o personagem histórico desenvolveu-se na China, século XI aC, período da transição da dinastia dos Shang para os Chou.

Os *Pensamentos Secretos* incluem terrorismos e guerrilhas, sendo da maior importância para compreender a estratégia chinesa, hoje muito importante no enquadramento político-militar mundial. T'ai Kung analisa seis pensamentos, "*Os ensinamentos secretos: Civil, Marcial, Dragão, Tigre, Leopardo e Cão*."

No respeitante a textos clássicos, estratégicos e militares, da China antiga, esta obra é a única que está estruturada analiticamente, partindo-se da construção de um Estado coeso e próspero para a seguir, actuando por forma clandestina no interior da estrutura de poder do antagonista, o desestabilizar anímica e militarmente, promovendo o levantamento popular contra o mau governo e a opressão.

No texto T'ai Kung apresenta uma curiosa discussão sobre generais integrada no "*Ensino Secreto do Dragão*", dizendo que têm cinco talentos fundamentais e dez excessos. *Coragem, sabedoria, benevolência, honradez e lealdade*, são talentos, e aquilo a

que chama excessos tem a ver com o seguinte: *“ser corajoso, mas lidar com a morte de forma ligeira; ser apressado e impaciente; ser ganancioso e amante do lucro; ser benevolente, mas incapaz de infligir sofrimento; ser sábio, mas temeroso; ser honrado, mas confiar demasiado nos outros; ser escrupuloso e incorruptível, mas não amar os homens; ser sábio, mas indeciso; ser demasiado resoluto e autoconfiante; ser terrivelmente determinado, mas gostar de passar a responsabilidade a outros homens.”*

O Mestre Francisco Abreu, por certo *inspirado* pelo seu Professor do *mundo* académico, Tenente-General Abel Couto, termina a sua oportuna Introdução com comparações musicais: *“(...) T'ai Kung é o Johann Sebastian Bach do pensamento estratégico: ninguém se lembrará de não o ouvir por já ter ouvido Mozart e Beethoven e com eles ter ficado fascinado.”*

A Revista Militar agradece a Edições Sílabo Lda o envio desta novidade editorial e felicita o Mestre Francisco Abreu pela sua excelente Introdução e valiosos comentários.

António Pena
Coronel, Director-Gerente do Executivo da Direcção da Revista Militar